



PROGRAMA DE INSULINOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciara Teichmann - Univali

luci.enferm2016@gmail.com

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

Elaine Duarte - Univali

Noeli Antunes Duarte - Univali

RESUMO: *Diabetes mellitus* (DM) é uma doença crônico-degenerativa e se destaca mundialmente como problema de saúde pública pelo alto índice de pessoas diagnosticada. Descrita pelo comprometimento do metabolismo da glicose, do qual seu controle glicêmico inadequado resulta no aparecimento das graves implicações (nefropatia, retinopatia, neuropatia, infartos, Acidente Vascular Encefálico (AVE), amputações) e reduzem a expectativa de vida dos pacientes. A Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007 elenca os medicamentos e insumos disponibilizados pelo SUS nos termos da Lei nº 11.347, de 2006 aos usuários portadores de diabetes mellitus. O tratamento terapêutico do DM objetiva um rigoroso controle da glicemia e de outras condições clínicas no sentido de precaver ou adiar a progressão da doença para as complicações crônicas. Objetiva-se descrever a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem do 7º período acerca das ações de trabalho do programa de Insulinoterapia no município de Itajaí/SC. A metodologia reporta-se a um relato de experiência, de acadêmicos do 7º período de enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, com o objetivo de descrever sobre o programa de Insulinoterapia e acompanhamento dos pacientes através de consulta de enfermagem que são atendidos pelo programa municipal de Insulinoterapia que está alocado no CIS-UAME/ Itajaí. O acompanhamento terapêutico para ajustes de doses, associações dos diferentes antidiabéticos orais e de insulinas, por meio das metas glicêmicas devem ser definidas de acordo com as características dos pacientes. Deste modo, os pacientes portadores de diabetes mellitus insulino-dependentes e que estejam cadastrados no cartão SUS e/ou no Programa de Hipertensão e Diabetes - Hiperdia recebem orientações e insumos para o tratamento domiciliar. O controle glicêmico visa manter os níveis glicêmicos aceitáveis para o controle da doença sem provocar maiores danos ao organismo. Verificamos a dificuldade deste controle durante a consulta de enfermagem na visita domiciliar, pois mesmo com todos os insumos disponibilizados aos pacientes como fitas, insulina, seringa, agulha e aparelho glicosímetro capilar e lancetas, averiguamos o descontrole da glicemia e o uso inadequado dos insumos oferecidos. Faz-se necessário a integração com a Estratégia de Saúde da Família para o acompanhamento ao paciente insulino-dependente, ofertando acompanhamento sobre o uso da insulina, dieta alimentar e orientações para reduzir as complicações. A abordagem terapêutica de Insulinoterapia tem como objetivo maior ofertar ao usuário a oportunidade de reduzir complicações e de melhorar a qualidade de vida. A participação do paciente e seu envolvimento constante e harmonioso com a equipe de saúde é fundamental para que as recomendações sejam seguidas e o tratamento efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Insulinoterapia; Diabete Mellitus; Serviços de Assistência Domiciliar; Políticas Públicas.